



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico Dos Recém-Nascidos Prematuros Que Apresentaram Hemorragia Peri-Intraventricular Em Maternidade De Referência

Autores: SAVINA DAMASCENO GONÇALVES CORDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), MARIZA F C PEREIRA DA SILVA, REJANE EMÍLIA BARROS MENDES, LUIZALUCI OLIVEIRA RODRIGUES

Resumo: INTRODUÇÃO: A hemorragia peri-intraventricular(HPIV) é a patologia neurológica mais diagnosticada por ultrassom transfontanela que é praticamente exclusiva dos recém-nascidos prematuros. OBJETIVO: Avaliar o perfil clínico-epidemiológico dos recém-nascidos (RN) prematuros com hemorragia peri-intraventricular diagnosticada por ultrassom transfontanelar. MÉTODOLOGIA: Estudo de coorte, retrospectivo no qual foi analisado o perfil clínico-epidemiológico dos recém-nascidos prematuros internados em uma maternidade de referência na cidade de Teresina-Pi que apresentaram hemorragia Periinraventricular na primeira semana de vida. Os dados foram coletados nos prontuários eletrônicos, por meio de questionário envolvendo dados maternos, situações clínicas dos RN e resultados de ultrassom transfontanela (USTF). RESULTADOS: O perfil da HPIV em RN caracterizou-se com maior proporção em mulheres com média de idade de 22 anos, sendo que 60% delas estavam na segunda gravidez, 62,3% estavam na primeira gestação, 93,3% não tiveram abortos e 58,3% realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, 51,6% tiveram como complicação mais prevalente a rotura prematura de membrana. Em relação ao perfil dos RN com HPIV, 60,5% eram do sexo masculino, com média de idade gestacional de 30 semanas, 52,9% eram de extremo baixo peso, 74,4% com APGAR maior ou igual a sete, 69,5% nascidos por parto cesário e 75,8% não apresentaram tocotraumatismo. Durante a internação, 89,2% dos RN evoluíram com a necessidade de hemoderivados, 72,6% necessitaram de ventilação mecânica e 71,7% de surfactante. Apresentaram 78,5% com doença da membrana hialina. Além disso, 41,7% dos RN estavam com o grau I de HPIV. Ocorreu associação estatisticamente significativa entre à HPIV e a idade gestacional